

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>Processo Seletivo /2015</b><br><b>VESTIBULAR</b> | <b>Prova de</b><br><b>LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS</b><br><b>SOCIAIS, LÍNGUA ESTRANGEIRA</b><br><b>E MATEMÁTICA</b> | <b>Data: 14/12/2014</b>  |
|   |   | <b>Duração: 4 horas</b>  |
|   |   | <b>Questões: 01 a 30</b> |

|                    |                             |                       |                  |
|--------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------|
| <b>Nome:</b> _____ | <b>Identidade N°:</b> _____ | <b>Org.Exp.</b> _____ | <b>UF:</b> _____ |
|--------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------|

|                                |                                       |                    |
|--------------------------------|---------------------------------------|--------------------|
| <b>Inscrição Número:</b> _____ | <b>Assinatura do candidato:</b> _____ | <b>Sala:</b> _____ |
|--------------------------------|---------------------------------------|--------------------|

## **REDAÇÃO**

### **Proposta Temática**

“ O maior desafio do homem atual é ressignificar suas atitudes em relação ao outro e ao meio ambiente.” A discussão crítica sobre a sustentabilidade no meio ambiente (sobretudo no meio urbano) passa, de forma incontestável, pela postura ética do homem em relação ao planeta.

Assim, o que esta proposta temática quer é que você discuta, em um texto dissertativo, como o homem deve hoje posicionar-se no meio ambiente para (re)construir uma sociedade justa e “limpa” para todos. Miséria, poluição do ar e das águas, desmatamentos são agressões ambientais que impedem a existência de uma vida digna para todos os seres. Então, o que fazer?

O **título** desta redação é: **A postura ética do homem em relação ao meio ambiente.**

#### **Instruções:**

- Você deve usar uma linguagem que obedeça à norma culta.
- A redação deve ter de 20 a 25 linhas.
- A banca corretora aceitará qualquer posicionamento crítico, desde que ele respeite os direitos humanos.
- Selecione coerentemente as ideias que você irá abordar sobre o comportamento do homem no meio ambiente.

## QUESTÕES SOBRE LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: **Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.**

### Texto 1

## Sufixos à venda

### Pressão da culinária gourmet alimenta uma nova era dos sufixos -aria e -eria no comércio

O comércio das cidades brasileiras tem sido tomado por uma onda de estabelecimentos, a maioria bares e restaurantes, que em comum têm os nomes terminados em -aria ou -eria: peixarias, leiterias, queijarias, movelarias, torterias, e por aí vai. Na esteira do fenômeno da “gourmetização”, com sua terminologia sofisticada e estrangeira, a moda desses sufixos espalhou-se como faísca em rastilho de pólvora, gerando dezenas de derivações inusitadas, como os improváveis “picanharia”, “nhoqueria”, “omeleteria”, “sakeria”, “risoteria”, “hamburgueria”, além de serviços e produtos de outros segmentos, como “chinelaria”, “cabelaria” (em lugar do “salão”), “esmalteria”, “solaria”e, pasmem, até uma “videogameria”.



O comércio brasileiro tem seus ciclos de linguagem. São períodos em que se solidificam correntes verbais até então insignificantes, ou se experimentam surtos de novidade com que se acredita aumentar os lucros. As invenções de nomenclatura, os neologismos e a importação de palavras seguem tendências de época que os comerciantes avaliam como benéficas aos seus negócios. Dentro dessa tradição, está a nova onda de sufixos no mercado. (...)

O curioso é que muitos desses nomes sempre existiram como substantivos comuns, geralmente acompanhados de um nome próprio, como a peixaria “Bom Retiro” ou a tapeçaria “Dois Irmãos”, em São Paulo. O que se vê agora são termos derivados alçados à condição de substantivos próprios, dispensando um nome mais específico para acompanhá-los. Basta agora que se diga a Queijaria ou a Peixaria – com artigo definido e inicial maiúscula – para sabermos de onde se trata, sem que seja preciso perguntar qual delas.

Até a alternância entre -aria e -eria para um mesmo radical tem sido usada com o intuito de dar novos ares a serviços já conhecidos, como no caso de “doçaria” no lugar da mais habitual “doceria”.

Embora sejamos tentados a fazer paralelos históricos e a conceber a “explosão sufixal” no mercado de hoje como uma forma de expansão do léxico, é preciso cautela. Por mais que a linguagem do marketing e da

publicidade, assim como o latim de outrora, invista em derivações para expressar novas ideias, essa “ampliação” pode ser apenas uma questão de visibilidade ou de percepção. Palavras que parecem encontrar no sufixo um “selo de qualidade” talvez sejam apenas o retrato de um momento histórico, amplificado pela internet e pelas mídias sociais.

Edgard Murano, Revista Língua Portuguesa, outubro 2014.

**01. A partir da leitura do texto 1, podemos fazer as seguintes considerações:**

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | O autor do texto faz uma análise morfológica das palavras construídas pelo <u>processo de derivação</u> em que o acréscimo dos sufixos “ <u>aria/eria</u> ” revela uma nova tendência do mercado para a criação de neologismos.                           |
| 1 | 1  | O processo de formação de uma palavra na Língua Portuguesa se apresenta basicamente de duas maneiras: a <u>derivação</u> e a <u>composição</u> . O termo “ <u>chocolataria</u> ” é um exemplo de uma palavra formada pelo processo de <u>composição</u> . |
| 2 | 2  | As transformações num idioma ocorrem ditadas sempre pelo mercado. Assim, é preciso adaptar, sem restrição, o léxico de uma língua às necessidades econômicas de uma sociedade.  |
| 3 | 3  | Os sufixos <u>aria</u> e <u>eria</u> têm variação gráfica, mas se aproximam semanticamente. Assim, os termos “ <u>lavandaria</u> ou <u>lavanderia</u> ” apresentam o mesmo sentido.   |
| 4 | 4  | Embora o vocabulário de uma língua esteja sempre mudando, adaptando-se aos contextos comunicativos, é sensato haver uma certa cautela na criação de um neologismo.  |

**02. Sobre tempos verbais e o significado deles, analise os comentários a seguir a partir da leitura do texto abaixo:**

Imaginemos uma pequena estória, dessas de fábula com moral no fim, em que se lê:

“Era uma vez um rapaz chamado José, que gostava de passear no bosque. Ele havia recebido conselhos do seu médico para respirar o ar puro da mata. Um dia ele saiu sozinho a caminhar por entre as árvores. Com o passar do tempo e da caminhada, adentrou-se pela floresta e descobriu-se perdido. E agora? Como faria para voltar?”.

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | Temos, no texto, a ocorrência de quatro tempos verbais: O <u>pretérito imperfeito</u> (era, gostava); o <u>pretérito perfeito</u> (saiu, adentrou); o <u>pretérito mais-que-perfeito</u> (havia recebido), e o <u>futuro do pretérito</u> (faria). |
| 1 | 1  | O uso do <u>pretérito mais-que-perfeito</u> indica uma ação que ocorre simultaneamente ao <u>pretérito perfeito</u> .  |
| 2 | 2  | O tempo em que está o verbo “gostar” indica uma ação contínua que se inicia no passado, mas não tem limites nítidos de finalização.  |
| 3 | 3  | Na expressão “Era uma vez ...”, o verbo <u>ser</u> , embora esteja no <u>modo indicativo</u> , está expressando o ingresso num mundo fabulativo, num mundo de fantasia.  |
| 4 | 4  | A forma verbal “ <u>faria</u> ” indica um certeza, isto é, a ação do verbo <u>fazer</u> não traz dúvida quanto à sua efetivação.   |

- Observe os quadrinhos abaixo e, a partir deles, responda à questão 03, que versa sobre concordância verbo-nominal.



03. O uso formal da língua exige, entre outros cuidados, o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os comentários das proposições abaixo.

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | O verbo <u>vir</u> no 1º quadrinho está na 3ª pessoa do singular, concordando com o substantivo <u>ano</u> , que se encontra no singular. Logo, houve perfeita adequação de concordância entre os termos.  |
| 1 | 1  | No segundo quadrinho, a forma verbal <u>vêm</u> encontra-se no plural, concordando com a ideia do termo <u>coisas</u> que está implícito nas orações: ... que (elas = as coisas) vêm e (elas = as coisas) não vêm.   |
| 2 | 2  | Assim como <u>vir</u> , o verbo <u>ter</u> também diferencia a sua forma singular da do plural por meio de um acento diferencial: O Brasil <u>tem</u> projetos de se tornar uma nação justa. Os Estados Unidos <u>têm</u> projetos políticos audaciosos e, às vezes, injustos. |
| 3 | 3  | Pela <u>norma culta</u> , também se admite o uso do verbo <u>ter</u> como sinônimo de <u>haver</u> . Nesse caso, o verbo <u>ter</u> não se flexiona já que passa a ser impessoal: “Tem muitos projetos sociais ‘encalhados’ no Congresso”.                                     |
| 4 | 4  | O verbo <u>existir</u> , como o verbo <u>haver</u> , é impessoal, isto é, não possui sujeito. Por isso, ele sempre fica na 3ª pessoa do singular: “E se não existir mais homens sonhadores?”   |

## Texto 2

### Cálice

Pai, afasta de mim esse cálice  
 Pai, afasta de mim esse cálice  
 Pai, afasta de mim esse cálice  
 De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga  
 Tragar a dor, engolir a labuta  
 Mesmo calada a boca, resta o peito  
 Silêncio na cidade não se escuta  
 De que me vale ser filho da santa  
 Melhor seria ser filho da outra  
 Outra realidade menos morta  
 Tanta mentira, tanta força bruta

Como é difícil acordar calado  
Se na calada da noite eu me dano  
Quero lançar um grito desumano  
Que é uma maneira de ser escutado  
Esse silêncio todo me atordoa  
Atordoadado eu permaneço atento  
Na arquibancada pra a qualquer momento  
Ver emergir o monstro da lagoa

Chico Buarque e Gilberto Gil

**04. A força da palavra escrita é tão grande que, mesmo em períodos de censura (como no Golpe de 64), escritores conseguem fazer chegar as suas mensagens ao público. Com base nos aspectos globais e na linguagem do texto acima, analise as proposições a seguir.**

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | O título da canção permite apenas a associação religiosa intertextual. Daí concluir-se que o texto se refere tão somente ao momento de sofrimento de Jesus antes de ser morto na cruz.                      |
| 1 | 1  | Os autores da música fizeram um trocadilho com o título da canção, associando o substantivo <u>cálice</u> à forma verbal <u>cale-se</u> . Daí o caráter plurissignificativo desse termo.                    |
| 2 | 2  | Os versos “Pai, afasta de mim esse cálice / De vinho tinto de sangue” revelam o conformismo do eu poético em viver uma situação opressora contra a qual ele nada podia fazer.                               |
| 3 | 3  | Os versos “ <u>De vinho tinto de sangue</u> ” e “ <u>Tanta mentira, tanta força bruta</u> ” permitem concluir que, além da censura, o Brasil vivia outro problema: a tortura nos porões das Forças Armadas. |
| 4 | 4  | No texto <u>Cálice</u> , a linguagem é predominantemente conotativa, isto é, em todos os versos percebe-se o caráter simbólico das palavras.  |

**05. Sabemos que a pontuação é determinante para a clareza de uma frase. Assim, observe com atenção os períodos abaixo e, após, considere as proposições a seguir.**

**A – Os alunos ansiosos esperavam o resultado dos exames.**

**B – Os alunos, ansiosos, esperavam o resultado dos exames.**

**C – Os jogadores que fazem treinamento físico diário são pessoas disciplinadas.**

**D – Os jogadores, que fazem treinamento físico diário, são pessoas disciplinadas.**

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | Todos os períodos estão pontuados corretamente. Porém, nos períodos <u>B</u> e <u>D</u> , as vírgulas podem ser retiradas sem comprometimento nem alteração do sentido das frases.                 |
| 1 | 1  | Ao ser retirada a vírgula do período <u>B</u> , a característica referente à ansiedade passa a ser temporária, ou seja, os alunos só ficaram ansiosos quando esperavam o resultado dos exames.     |
| 2 | 2  | Na letra <u>C</u> , há uma restrição relativa aos jogadores: Só aqueles que fazem exercício físico diário têm disciplina.  |
| 3 | 3  | Na letra <u>D</u> , há uma generalização em relação aos jogadores pois, como todos fazem treinamento físico diário, são pessoas disciplinadas.   |
| 4 | 4  | Na frase: <u>joão, aquele deputado competente, enobrece o Congresso – se as vírgulas fossem retiradas, a função sintática das palavras seria alterada, mas o sentido delas não seria alterado.</u> |

**Texto 3**

**Texto 4**

|   |   |
|---|---|
| <p>Se uma criança escreve em seu caderno “As lagoas” em vez de “Alagoas”, tenho duas escolhas: ou corrigir-lhe o erro com uma caneta vermelha, ou segui-la em sua ousadia e escrever a história e a geografia dessas “lagoas” importantíssimas; quem sabe possa até encontrá-las no mapa ou ficar imaginando o reflexo da Lua sobre tantos espelhos.</p> <p style="text-align: right;"><b>Gianni Rodari</b></p> | <p style="text-align: center;">Quereres</p> <p>“Onde queres o ato, eu sou o espírito<br/>E onde queres ternura, eu sou tesão<br/>Onde queres o livre, decassílabo<br/>E onde buscas o anjo, sou mulher<br/>Onde queres prazer, sou o que dói<br/>E onde queres tortura, mansidão<br/>Onde queres um lar, revolução<br/>E onde queres bandido, sou herói.”</p> <p style="text-align: right;"><b>Caetano Veloso</b></p> |
|---|---|

**06. Com base na leitura dos textos 3 e 4 e nos conhecimentos linguísticos e gramaticais adquiridos ao longo de sua formação, julgue os itens a seguir.**

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | Embora sejam textos com temáticas diferentes, a palavra neles contida “ <u>alça voo</u> ” e ganha contornos metafóricos ampliando o seu sentido para além das fronteiras do previsível.  |
| 1 | 1  | No texto 3, fica clara a postura do professor tradicional, que não aceita o desvio ortográfico do aluno.   |
| 2 | 2  | Ao confundir “ <u>Alagoas</u> ” com “ <u>As lagoas</u> ”, o aluno permitiu que o professor exercitasse o caráter alegórico da palavra <u>lagoa</u> , ao compará-la com “espelhos”.   |
| 3 | 3  | No texto 4, existe um relação de antonímia entre as palavras, ainda que não sejam oposições objetivas. A relação de antonímia, então, está baseada no contraditório e na intenção comunicativa do texto. Assim, passam a ser antônimos: ternura x tesão. |
| 4 | 4  | No 3º verso do texto 4, a oposição entre “o livre” e o “decassílabo” só pode ser compreendida de fato se o leitor tiver uma certa noção literária do fazer poético.  |

**07. Para se estudar a gramática de uma língua, deve-se primeiramente entender o conceito de variante linguística e compreender que a norma culta é uma das variedades usada em situações mais formais. A partir dessa visão, marque na coluna I os períodos que não ferem a gramática da língua portuguesa.**

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | É preciso o homem sempre visar o seu aperfeiçoamento espiritual.                           |
| 1 | 1  | A falta de uma boa escola implica, do ponto de vista social, em fome e miséria de um povo. |
| 2 | 2  | Ainda existe no Congresso Nacional parlamentares envolvidos em escândalos econômicos.      |
| 3 | 3  | Em vez de óculos, prefiro usar lentes de contato.  |
| 4 | 4  | Assistir a uma boa peça teatral resulta em um prazer para o espírito.                      |



09. Sobre os poetas e os ficcionistas brasileiros, considere as proposições a seguir.



| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | Esses cinco artistas brasileiros, embora estejam vinculados a estilos de época determinados, apresentam características pessoais e brasileiras em suas obras.   |
| 1 | 1  | Gonçalves Dias é poeta romântico da 1ª Geração. Em seus versos, surge um Brasil grandioso no qual o índio é um herói. Em sua obra, já se percebem traços de brasilidade na linguagem empregada.   |
| 2 | 2  | Castro Alves é poeta romântico da 3ª Geração. Em seus versos, vem à tona um Brasil desigual que oprime o negro em sua condição de escravo. Na obra social de Castro Alves, percebe-se a coragem de um poeta revolucionário que faz da palavra poética seu instrumento de luta.  |
| 3 | 3  | Graciliano Ramos é prosador da Geração de 30 do Modernismo. Sua linguagem concisa, enxuta e precisa retrata, com força e poeticidade, a luta do homem nordestino massacrado pela seca.  |
| 4 | 4  | João Guimarães Rosa e João Cabral de Melo Neto são artistas da Geração de 45 do Modernismo. Guimarães Rosa cria uma linguagem viva, brasileira em sua prosa e revoluciona a literatura no Brasil. João Cabral, em Morte e Vida Severina, revela todo o drama de um retirante nordestino que migra em busca de uma vida digna. |

10. Há momentos políticos em que a liberdade do cidadão fica comprometida, e todos são obrigados a silenciar. Entretanto, alguns, corajosamente, reagem e fazem da palavra seu instrumento de luta. Com base nesse comentário, analise o poema abaixo e, após, considere as proposições a seguir.

|   |  |
|---|--|
| <b>No caminho, com Maiakóvski</b>   |  |
| <p>Assim como a criança<br/>humildemente afaga<br/>a imagem do herói,<br/>assim me aproximo de ti, Maiakóvski.<br/>Não importa o que me possa acontecer<br/>por andar ombro a ombro<br/>com um poeta soviético.<br/>Lendo teus versos,<br/>aprendi a ter coragem.</p> |  |

Tu sabes,  
 conheces melhor do que eu  
 a velha história.  
 Na primeira noite, eles se aproximam  
 e roubam uma flor  
 do nosso jardim.  
 E não dizemos nada.  
 Na segunda noite, já não se escondem:  
 pisam as flores,  
 matam nosso cão,  
 e não dizemos nada.  
 Até que um dia,  
 o mais frágil deles  
 entra sozinho em nossa casa,  
 rouba-nos a luz, e,  
 conhecendo nosso medo,  
 arranca-nos a voz da garganta.  
 E, como não dissemos nada,  
 já não podemos dizer nada.

**Eduardo Alves da Costa**

| <b>I</b> | <b>II</b> |  |
|----------|-----------|--|
| 0        | 0         | O poema “No Caminho com Maiakóvski” pode ser associado a qualquer época de repressão política, mesmo que seus versos retratem um momento político específico no Brasil.  |
| 1        | 1         | O desconhecimento da poesia de Maiakóvski não impede de o leitor entender que a mensagem dos versos se refere a um momento de repressão sociopolítica. “Lendo teus versos, / aprendi a ter coragem” - esses versos podem ser pistas sobre a temática em questão. |
| 2        | 2         | Na 2ª estrofe, há uma gradação temporal que, simbolicamente, representa uma situação que se agrava paulatinamente.   |
| 3        | 3         | Nos últimos versos, o eu lírico consegue reagir contra a opressão a que estava submetido e, usando a palavra, liberta-se.  |
| 4        | 4         | Por meio da expressão “ <u>a velha história</u> ” (3º verso da 2ª estrofe), conclui-se que a situação apresentada é recorrente, isto é, pode sempre voltar a acontecer quando o cidadão se torna passivo diante das injustiças sociais.                          |

**ESTUDOS SOCIAIS**

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

11.

**“A propriedade é um roubo.”**  
**“Proletários de todos os países, uni-vos.”**

Pierre Proudhon é o autor da primeira frase. Karl Marx e Friedrich Engels são os autores da segunda frase. Ambas ligadas à nova realidade provocada pela Revolução Industrial que levou os trabalhadores a obedecer desde as jornadas exaustivas de trabalho até a forma de circulação nas fábricas.

Na Europa, ao longo de séculos, os processos de trabalho e as técnicas produtivas sofreram mudanças radicais: da produção artesanal, na época medieval, passando pelas corporações de ofício, a partir do século XII, e a produção manufatureira, desde o século XVI. Em meados do século XVIII começou a se consolidar o atual sistema fabril.



- As afirmativas a seguir estão relacionadas ao processo de industrialização na Idade Contemporânea. Assinale as verdadeiras e falsas.

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | Dentre as transformações ocorridas no processo de trabalho registra-se a concentração de trabalhadores em unidades fabris, desenvolvendo a divisão social do trabalho e a propriedade coletiva dos meios de produção.                                 |
| 1 | 1  | Nas fábricas, o trabalhador não possuía mais os instrumentos de trabalho e passou a executar apenas uma parte das tarefas envolvidas na fabricação de um produto.   |
| 2 | 2  | A exploração sobre o operário levou a utilização de mão-de-obra feminina e infantil, submetida ao mesmo regime desumano de trabalho, durante longas jornadas.   |
| 3 | 3  | Apesar da pressão sofrida pelos operários, a luta dos explorados traduziu-se em momentos como associações secretas, greves, passeatas para conquistar direitos políticos e legislativo.   |
| 4 | 4  | São exemplos de reações dos trabalhadores contra a exploração dos patrões, o <i>ludismo</i> e as <i>trade unions</i> , movimentos que se tornaram vitoriosos na Inglaterra forçando o Parlamento a elaborar uma legislação que protegia os operários. |

12.

“ Felizes décadas as entre 1870 e 1914: *a Belle Époque!* Período histórico que, num primeiro momento, desperta na consciência de todos nós a imagem de um mundo marcado pela estabilidade, paz e valores seguros. Na realidade, esta sociedade paradisiaca existiu, mas somente para os extratos superiores das classes privilegiadas. A grande burguesia, sem dúvida, tinha razões de sobra para o seu otimismo: as revoluções científicas e tecnológicas, extremamente aceleradas ao longo do século XIX, haviam aberto perspectivas de fortuna e poder até pouco antes nem sequer imagináveis. O mundo, aos olhos das elites dominantes, parecia pronto e acabado, e a História quase realizada, faltando apenas levar os ‘miraculosos’ produtos da civilização ocidental aos pobres e retardados povos dos continentes periféricos. (...) Esta sociedade feliz terminaria de forma explosiva nas grandes trincheiras da Grande Guerra de 1914.”

Rodrigues, Luiz César B. – *Primeira Guerra Mundial*.  
São Paulo: Atual, 1994



- Apesar da visão otimista que se tinha do século XX, toda sua primeira metade foi marcada por profundas crises e por intensos conflitos.

Analise as afirmativas abaixo e marque as verdadeiras e falsas.

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | As raízes da I Guerra Mundial encontram-se, em grande parte, na história do século XIX como a derrota militar da França e da Prússia no processo de unificação alemã, e a incorporação da Alsácia e da Lorena à Alemanha.                  |
| 1 | 1  | Dentre os fatores que deram origem ao conflito que se costuma denominar de a Grande Guerra, encontra-se a política do “equilíbrio europeu”, praticada pelo Congresso de Viena e o fortalecimento militar da Rússia na Península Balcânica. |
| 2 | 2  | Outra mudança marcante registrada na primeira metade do século XX, foi a derrubada da monarquia, em março de 1917, na Rússia, conduzida pelos bolcheviques – parlamentares que controlavam o poder da Duma, durante o governo provisório.  |

|   |   |  |
|---|---|--|
| 3 | 3 | A riqueza nos anos 20 do referido século traduzida pela crença otimista no modo de vida americano - o <i>American Way of Life</i> -, terminou com a imensa depressão dos anos 30, com suas enormes filas de pobres, esfomeados e desempregados nos Estados Unidos. |
| 4 | 4 | A ascensão do nazismo ao poder na Alemanha, em 1933, tem origens na própria derrota alemã na I Primeira Guerra Mundial e na assinatura dos Tratados de Paz, extremamente prejudiciais à nação alemã, realizada pela deficiente República de Weimar.                |

13.

“Numa terra em que cada pedra tem sua história, esta parece condenada a se repetir sem parar. Os árabes opuseram-se à colonização sionista desde o princípio. A guerrilha palestina não é um fenômeno recente, pois já operava nos anos 30. Mas faltaram aos palestinos o poder de fogo e as conexões internacionais necessárias para frear os judeus. Em 1947, as Nações Unidas votaram pela partilha da Palestina em dois Estados, um árabe e outro judeu. No ano seguinte, logo após sua fundação, o Estado de Israel foi invadido pelos exércitos de cinco países árabes. O objetivo era destruí-lo no nacedouro.”

Revista Veja. 11/10/2000.



- A matéria jornalística aborda acontecimentos em uma das regiões mais conturbadas do mundo – a Palestina.

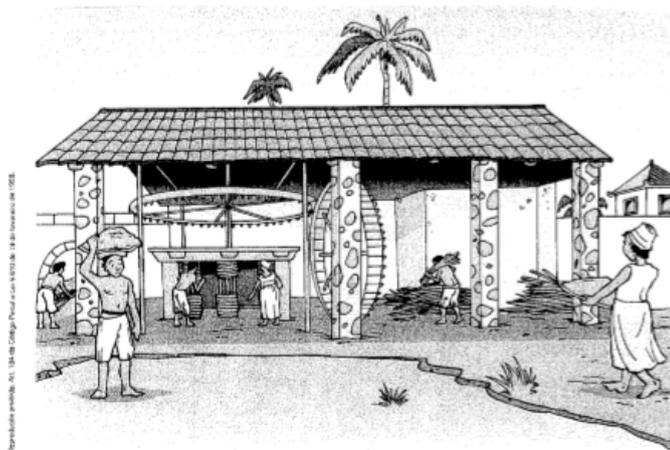
| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | As origens do conflito árabe-israelense remontam à Primeira Guerra Mundial, quando após a derrota dos otomanos, a Grã-Bretanha se comprometeu a favorecer a criação de um “lar nacional” para os judeus na Palestina.  |
| 1 | 1  | Em 1993, o primeiro-ministro de Israel Yitzhak Rabin e o líder da OLP Yasser Arafat assinaram em Washington, um acordo que concede autonomia aos palestinos na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, criando, assim, um embrião de Estado para esse povo sem pátria. |

|   |   |  |
|---|---|--|
| 2 | 2 | A primeira guerra árabe-israelense (1948/1949) foi vencida por Israel que estendeu seu domínio sobre 75% da superfície da Palestina, sendo o território restante ocupado por países vizinhos, Transjordânia e Egito.                 |
| 3 | 3 | A nacionalização de Canal de Suez efetivada em 1956 pelo líder egípcio Gamal Abdel Nasser, garantiu o tráfego para navios israelenses motivando o ataque dos países da Liga Árabe aos aliados egípcios e judeus.                     |
| 4 | 4 | A Guerra dos Seis Dias, em 1967, provocou o aumento do êxodo palestino e da guerrilha contra Israel como a criação do Comando do Setembro Negro em 1972 que matou onze atletas israelenses que participavam da Olimpíada de Munique. |

14.

A partir de 1530, o Estado monárquico português, associado à nobreza, igreja e burguesia, iniciou a colonização do Brasil. A conquista da terra americana atendia a várias necessidades: organizar a defesa militar, isto é, garantir a posse do território e de suas prováveis riquezas minerais, buscar o provento econômico da área ocupada e, ao mesmo tempo difundir a fé católica.

**Leituras da História**  
**Editora Escala**  
**Ano IV – Edição 55 – Setembro 2012**



- Sobre o período colonial, analise as proposições a seguir.

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | A organização econômica enquadrava-se nas características e necessidades do colonialismo mercantilista.                                      |
| 1 | 1  | A sociedade da cana-de-açúcar era aristocrata, e patriarcal. Utilizando a mão de obra escrava em larga escala.                               |
| 2 | 2  | O café, desenvolvido paralelamente à lavoura canavieira, serviu como moeda de troca na África.   |
| 3 | 3  | A colonização se estabeleceu dentro dos padrões de povoamento e expansão religiosa através da catequese nas missões.                         |
| 4 | 4  | O sistema colonial favoreceu o desenvolvimento da extração pau-brasil, estimulando a fixação de contingentes populacionais no sul do Brasil. |

15.

**Onde o Brasil aprendeu a liberdade**

Aprendeu-se a liberdade  
 Combatendo em guararapes  
 Entre flechas e tacapes  
 Facas, fuzis e canhões  
 Brasileiros irmanados  
 Sem senhores, sem senzala  
 E a senhora dos prazeres  
 Transformando pedra em bala  
 Bom Nassau já foi embora  
 Fez-se a revolução  
 E a festa da pitomba é a  
 Reconstituição  
 Jangadas ao mar  
 Para buscar lagosta  
 Em Jaboatão  
 Vamos preparar  
 Lindos mamulengos  
 Para comemorar a libertação.

(CD. Martinho da Vila – mp compositores) 1997

- Sobre o período holandes no Brasil, analise as proposições a seguir:

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | A motivação principal das invasões batavas ao nordeste brasileiro está relacionada à conjuntura da União Ibérica.                               |
| 1 | 1  | O declínio da agroindústria do açúcar, é explicado pela organização de uma área produtora nas antilhas, sob o controle de mercadores flamengos. |
| 2 | 2  | A administração de Nassau, marcada pela intolerância religiosa, desencadeou a violenta resistência dos colonos.                                 |
| 3 | 3  | A subida ao trono de D. João IV (Duque de Bragança) foi o pretexto que os holandeses alegaram para justificar a invasão ao nordeste brasileiro. |
| 4 | 4  | A partir de suas bases na Bahia e em Pernambuco, os holandeses ampliaram o raio de sua dominação, chegando a região das Minas Gerais.           |

16.

O Brasil é um país sem revolução. Não houve revolução na Independência. Boa parte da elite que comandou o processo a partir do Rio de Janeiro tinha sido educada em Coimbra e quase toda a alta burocracia era luso-brasileira. Não houve, naquela conjuntura, alteração na sociedade. Manteve-se a escravidão e até mesmo aumentou o tráfico de africanos. As revoltas do Primeiro Reinado e, sobretudo, da Regência eram provinciais e foram sufocadas com relativa facilidade, à exceção da Farrroupilha, que durou dez anos. Não houve revolução na abolição da escravidão, votada pelo Congresso quando já era reduzido o número de escravos. Não houve revolução na proclamação da República. Antes, como observou Sérgio Buarque de Holanda, o que se deu foi a implantação do império dos fazendeiros. Não houve revolução em 1930, apenas uma troca de guarda. Em 1964, o movimento que se auto intitulou revolução foi o oposto do proclamado.

**Aos Trancos e Barrancos**  
**José Murilo de Carvalho**

- Com base nos conhecimentos dos fatos da nossa história citados no texto, analise as proposições a seguir.

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | A primeira etapa da monarquia brasileira teve dificuldades para se consolidar, o Primeiro Reinado foi marcado por tumultos e conflitos entre D. Pedro I, que era português, com os brasileiros. |
| 1 | 1  | A abolição da escravidão no Brasil, sem uma política de inserção social, trouxe uma imensa marginalização social dos afrodescendentes.  |
| 2 | 2  | A Proclamação da República foi um movimento popular fundando uma república parlamentarista, estendendo o direito de voto as mulheres.   |
| 3 | 3  | Exemplo máximo do populismo no Brasil, Getúlio Vargas subiu ao poder através de um golpe de estado nos anos 30, afastando do governo a oligarquia paulista.                                     |
| 4 | 4  | Na década de 1970, o regime militar instalado no Brasil procurava disfarçar o autoritarismo com propaganda em massa nos meios de comunicação (ufanismo).  |

17.

O Brasil apresenta uma grande diversidade vegetal, infelizmente comprometida pela omissão ou incapacidade federal em impor uma política séria e eficiente em relação ao meio ambiente. Nosso futuro global depende do desenvolvimento sustentável. Essa é uma escolha que podemos fazer.

**Revista Desafios do Desenvolvimento**  
Adaptado de Novais, Washington 2010.



- Analise as proposições quanto ao assunto abordado no texto.

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | A retirada das matas ciliares acelera processos erosivos, acarreta enchentes, ocasiona diminuição da fauna ribeirinha e altera a qualidade da água.                      |
| 1 | 1  | Substâncias químicas provenientes de indústrias podem poluir o solo, mas felizmente, o subsolo está salvo desses tipos de contaminações devido a sua maior profundidade. |
| 2 | 2  | A destruição do meio ambiente é uma questão relevante para a reflexão ética, na medida em que interfere diretamente na sobrevivência das gerações futuras.               |
| 3 | 3  | A grande quantidade de lixo sólido espalhada pelas ruas das cidades causa o entupimento dos bueiros e do leito dos rios, contribuindo para a ocorrência das enchentes.   |
| 4 | 4  | Os inúmeros derivados do petróleo produzidos pela indústria petroquímica são biodegradáveis, ou seja, não trazem problemas para o meio ambiente.                         |

## INGLÊS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

Mark true (column I) and false (column II).

### Text

## A sustainable way of living



1. In today's world, some people worry about the planet. They dislike the inefficiency of modern homes and disagree with the idea that we are unable to change the way we live. For these people, the ideal home is one that does not harm the Earth.
2. Michael Reynolds is a building designer. He started designing homes based on sustainable principles in Taos, New Mexico, U.S.A., more than 25 years ago. Now over 1,000 homes around the world incorporate his "living" building systems. These homes, called *earthships*, have built-in systems that take into account every human impact and need, for this reason they are called "ships". They are designed to make a family feel independent and free as if they were on a long voyage, only in this case the ship is their home, their voyage is on Earth, and their goal is to live in harmony with their environment.
3. Believe it or not, an earthship is made from old tires filled with earth. The walls are made of empty tin cans. The earthship and similar innovative designs can use many other recycled materials, limited only by the imagination. Earthships are designed to collect and store their own energy from a variety of sources. The majority of electrical energy comes from the sun and wind. Earthships are built to catch and use water from the local environment without bringing in water from a centralized source. Water used in an earthship is harvested from rain or snow.
4. Earthships are based on the idea of a sustainable society, which is defined as one that satisfies its needs without diminishing the prospects of future generations. Nowadays, sustainable building is emerging as a responsible way for humanity to preserve the health and safety of the planet. As Michael Reynolds says, "Perhaps one day, more people will care about the planet. It's unfortunate that some people might think this kind of living is inconvenient. It isn't at all. I love my earthship!"

Adapted from: READING KEYS. Macmillan Publishers Limited: Miles Craven, 2003, p. 145.

**18) What does the text say about Michael Reynolds?**

| I | II   |
|---|--|
| 0 | 0 He developed innovative ideas about transportation.            |
| 1 | 1 One thousand people live in the homes he designed.             |
| 2 | 2 The houses he designs are intended to protect the environment. |
| 3 | 3 His building concepts are not restricted to the U.S.A.         |
| 4 | 4 He understands those who prefer to live in traditional homes.  |

**19) Analyze the propositions in which the definitions of the words correspond to the meaning used in the text.**

| I | II  |
|---|---|
| 0 | 0 principles – set of ideas                     |
| 1 | 1 goal – an objective or desired result         |
| 2 | 2 source – final destination                    |
| 3 | 3 prospects – chances, probabilities of success |
| 4 | 4 nowadays – the present time                   |

**20) Fill in the blanks with the adequate adjectives and pronouns.**

- Look, that's my neighbor, my new History teacher. I don't like (I) very much. (II) never explains (III) to (IV).
- Is this house (V)? Yes, it belongs to (VI). (VII) (VIII) built it with (IX) own money.
- (X) ideas are as good as (XI) but (XII) are really better.
- They have (XIII) solution for the problem.
- If you want (XIV) from Paraguay, I'll bring it for you.
- I know the woman (XV) looked for Richard. She is the one (XVI) he really likes.
- (XVII) did you meet yesterday? I met the priest.

| I | II   |
|---|--|
| 0 | 0 him / She / nothing / us / your / me / I / myself / mine / Her / his / mine / some / something / who / whom – that - Ø (omission) / What                 |
| 1 | 1 him / He / anything / us / yours / me / I / myself / my / Their / hers / his / no / anything / that / who – that - Ø (omission) / Who                    |
| 2 | 2 her / He / nothing / us / hers / her / She / herself / her / His / hers / mine / some / something / who – that / who – whom / Whom                       |
| 3 | 3 her / She / anything / us / his / him / He / himself / his / Her / his / mine / no / anything / who – that / whom – that – Ø (omission) / Who            |
| 4 | 4 him / He / anything / us / hers / her / She / herself / her / Their / his / hers / some / anything / who – that / who – whom – that – Ø (omission) / Who |

**21) Complete the sentences. Use the passive voice.**

- Even some big trees \_\_\_\_\_ down by the wind.
- The police \_\_\_\_\_ a lot of money.
- The children \_\_\_\_\_ new shoes.
- The news \_\_\_\_\_ to me.
- A lot of research about Mars \_\_\_\_\_ by the scientists.
- Geese \_\_\_\_\_ strange animals.
- The policemen \_\_\_\_\_ a good salary.

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | are blown / is being promised / were given / were being sent / have been done / is considered / hadn't been paid |
| 1 | 1  | were blown / were being promised / are given / is being sent / has been done / are considered / won't be paid    |
| 2 | 2  | had been blown / was being promised / would be given / are sent / were done / is considered / isn't being paid   |
| 3 | 3  | would be blown / are promised / were being given / was sent / has been done / are considered / aren't paid       |
| 4 | 4  | will be blown / is being promised / are given / were being sent / would be done / is considered / weren't paid   |

**22) Supply the gerund or infinitive (with or without "to").**

- Helen began \_\_\_\_\_ when she saw her little girl \_\_\_\_\_.
- Can we \_\_\_\_\_ him \_\_\_\_\_ his skate?
- I appreciate \_\_\_\_\_ dramas but I hate \_\_\_\_\_ disturbed.
- \_\_\_\_\_ before \_\_\_\_\_ is very dangerous.
- After \_\_\_\_\_ to his sad tale, I couldn't help \_\_\_\_\_.
- My sister was proud of \_\_\_\_\_ there among so many bright minds. She had been used to \_\_\_\_\_ alone before \_\_\_\_\_ to this research center in California.
- Kids, stop \_\_\_\_\_ and do your homework.

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | to laugh / to sing / help / to fix / watching / to be / to drink / drive / listen / to cry / be / work / come / to talk                                   |
| 1 | 1  | laughing / singing / help / to fix / watching / being / drinking / driving / listening / crying / being / working / coming / talking                      |
| 2 | 2  | laughing / sing / help / fix / watching / to be / drinking / driving / listening / crying / being / working / coming / talking                            |
| 3 | 3  | to laugh / to sing / help / to fix / watching / to be / drink / drive / listening / to cry / be / work / coming / to talk                                 |
| 4 | 4  | laughing / singing – sing / help / to fix – fix / watching / being – to be / drinking / driving / listening / crying / being / working / coming / talking |

**23) Complete the sentences using the degrees of comparison (comparative and superlative).**

- George, you are not \_\_\_\_\_ Jack. He is a bit \_\_\_\_\_ you. Actually, I think he is \_\_\_\_\_ in your family.
- Sarah is considered \_\_\_\_\_ student in our class. However she isn't \_\_\_\_\_ her sister.
- I can't believe that Dick wanted so much meet Janice, but when he met her, he became \_\_\_\_\_ boy in the party!
- Of course, Susie is \_\_\_\_\_ me. That's because her agent is \_\_\_\_\_ mine!
- Animal species are \_\_\_\_\_ plant species.
- Today is \_\_\_\_\_ yesterday.
- He is \_\_\_\_\_ of the boys.
- You should be \_\_\_\_\_ and \_\_\_\_\_ your colleagues. Aren't you \_\_\_\_\_ student in the class?

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | so tall as / taller than / tallest / worst / worse than / the shyest / more famous than / more clever than / so important as / less colder than / least strong / calmer / more patient than / oldest   |
| 1 | 1  | so tall as / taller than / the tallest / the worst / worse than / the shiest / more famous than / cleverer than / as important as / less cold than / the least strong / calmer / more patient than / the oldest                              |
| 2 | 2  | as tall as / taller than / the tallest / worst / worse than / the shyest / less famous than / less clever than / so important as / colder than / the strongest / as calm / as patient as / the oldest  |
| 3 | 3  | as tall as / taller than / the tallest / the worst / worse than / the shyest / more famous than / more clever than / as important as / less cold than / the least strong / calmer / more patient than / the oldest                           |
| 4 | 4  | so tall as / taller than / the tallest / the worst / worse than / the shiest – the shyest / more famous than / cleverer than – more clever than / as important as / colder than / the least strong / calmer / more patient than / the oldest |

**Espanhol**

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

**¿Libros para cambiar el mundo?**

**1-** La literatura puede ser una mera cuestión de tinta. El 15 de mayo de 2011 los indignados acamparon en la Puerta del Sol de Madrid y el 17 de septiembre de ese mismo año el movimiento Occupy Wall Street hizo **lo propio** en el Zuccotti Park de Manhattan. Tres semanas más tarde, el filósofo esloveno Slavoj Zizek se **encaramó** a uno de los bancos de la plaza neoyorquina y contó **un chiste**: un tipo de **5-** Alemania del Este fue enviado a trabajar a Siberia. Sabía que los censores leerían su correo, así que dijo a sus amigos: “Establezcamos un código. Si la carta que recibís está escrita con tinta azul, lo que diga en ella será cierto; si está escrita con tinta roja, será falso”. Un mes después llegó la primera carta. Estaba escrita en azul y decía: “Todo es maravilloso aquí. Las tiendas están repletas de buena comida. Los cines pasan buenas películas occidentales. Los apartamentos son grandes y lujosos. La única cosa que no se **10-** puede comprar es tinta roja”. Terminado el chiste, la glosa de Zizek a los manifestantes: “Así es como vivimos. Tenemos todas las libertades que queremos, pero nos falta **tinta roja**, el lenguaje con el que expresar nuestra no-libertad (...) Y eso es lo que estáis haciendo aquí: nos estáis dando tinta roja”. **Desmontados los campamentos**, esa tinta simbólica ha llenado los libros hasta resucitar el viejo debate sobre el **papel de la literatura como instrumento de cambio social**. La crisis económica **ha abierto un 15-** hueco en las librerías a novelas, ensayos y poemas atravesados por **el paro**, los desahucios o la precariedad laboral. Qué haríamos en América Latina sin corrupción institucional, sin autoritarismo iluminado, sin carteles de la droga...”. No es raro, pues, que en la charla que mantuvo con el israelí David Grossman en la última Feria del Libro de Guadalajara, Mario Vargas Llosa sostuviera que tanto en Latinoamérica como en Israel **20-** la idea de que escribir es una manera de influir mantiene su vigencia.

**JAVIER RODRÍGUEZ MARCOS** 31 MAY 2014

**18. Según puedas comprender por el texto, al autor le parece que:**

| <b>I</b> | <b>II</b> |  |
|----------|-----------|--|
| 0        | 0         | El color influye mucho en la comprensión del texto.  |
| 1        | 1         | La tinta roja sería para expresar todo lo que deberían creer.                                      |
| 2        | 2         | El chiste es una advertencia del filósofo Zizek, para que los censores no comprendieran el correo. |
| 3        | 3         | Aconsejó a sus amigos que lo mejor sería escribir con tinta azul.                                  |
| 4        | 4         | Todo lo maravilloso de Siberia llegó en tinta azul, lo que no correspondía a la realidad del país. |

19. Marca la única opción que no corresponde a la realidad del texto:

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | Terminada esa fase se pudo reconocer el valor de la literatura para el cambio social.                    |
| 1 | 1  | La tinta roja lució con toda su fuerza, abriendo paso a una producción literaria nueva.                  |
| 2 | 2  | Era éste el reflejo del momento político que vivían.   |
| 3 | 3  | No fueran los problemas vividos por América latina, no se seguiría escribiendo.                          |
| 4 | 4  | Mario Vargas Llosa defiende que la influencia de la literatura solo persiste en América latina e Israel. |

20. Establezca la correspondencia entre las formas encontradas en el texto y su significación:

|                      |  |
|----------------------|--|
| a - el cambio social | 1 _____ refleja una reacción de descontentamiento.         |
| b - el paro          | 2 _____ es un una historia graciosa, que hace reír.        |
| c - la tienda        | 3 _____ dio una nueva visión de la vida                    |
| d - cartel de drogas | 4 - Sin _____ el destino de América Latina sería distinto. |
| e - el chiste        | 5- _____ para vender artesanía                             |

La secuencia correcta es ésta

| I | II |                     |
|---|----|---------------------|
| 0 | 0  | 1a, 2e, 3c, 4b, 5d  |
| 1 | 1  | 1b, 2e, 3a, 4d, 5c. |
| 2 | 2  | 1a, 2e, 3d, 4c, 5b  |
| 3 | 3  | 1c, 2e 3a, 4d, 5c   |
| 4 | 4  | 1d, 2a, 3c, 4b, 5e. |

21. Observa la correcta sustitución de las expresiones del texto por y las sugeridas abajo:

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | El movimiento Occupy Wall Street hizo <b>la misma cosa</b> en el Zuccotti Park. (1.3)                                    |
| 1 | 1  | El filósofo esloveno <b>se asomó</b> a uno de los bancos de la plaza ( 1.4)  |
| 2 | 2  | , La crisis económica <b>dio lugar</b> en las librerías a novelas ensayos y poemas. (1.14)                               |
| 3 | 3  | <b>Terminada esa fase</b> , esa tinta simbólica ha llenado los libros. (1.13)  |
| 4 | 4  | La idea de que escribir es una manera de distraer <b>mantiene esa convicción</b> ,solo en América latina e Israel (1.20) |

**22. Haga corresponder a cada frase el sujeto gramatical a que se refiere:**

- |   |              |
|---|--------------|
| 1 – Nos <b>estáis</b> dando tinta roja                | a - ellos    |
| 2 – Los censores <b>leerían</b> sus correos           | b - ellas    |
| 3 – Así es como <b>vivimos</b>                        | c - él       |
| 4 – <b>Las tiendas</b> están repletas de buena comida | d - vosotros |
| 5 – <b>El escritor</b> lo atribuye                    | e - nosotros |

**La secuencia correcta es**

| I | II |                    |
|---|----|--------------------|
| 0 | 0  | 1e, 2a, 3e, 4b, 5c |
| 1 | 1  | 1d, 2b, 3e, 4b, 5a |
| 2 | 2  | 1d, 2a, 3e, 4b, 5c |
| 3 | 3  | 1e, 2c, 3d, 4b, 5a |
| 4 | 4  | 1b, 2c, 3a, 4e, 5d |

**23. Muestra el significado de las expresiones de la primera columna, relacionándolas con las explicaciones de la segunda :**

|  |  |
|--|--|
| 1. Tener uno la cabeza llena de pájaros<br>2. Meter las narices en algo<br>3. Hacerse a uno la boca agua<br>4. No dar pie con bola<br>5. No tener pelos en la lengua | a. no acertar, equivocarse<br>b. inmiscuirse , entremeterse<br>c. recordar con deleite el buen sabor de una comida<br>d. no tener juicio, tomar las propias fantasías por realidad<br>e. expresarse con sinceridad, a riesgo de resultar impertinente. |
|--|--|

**La secuencia correcta es**

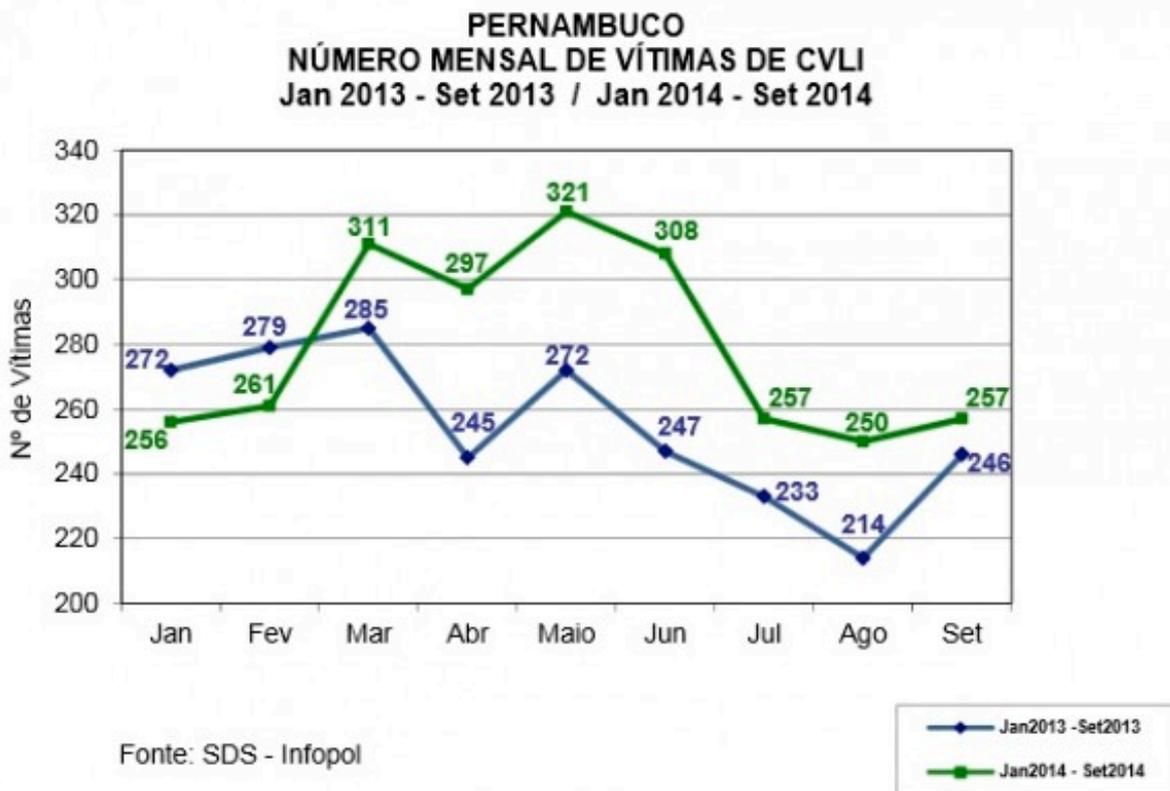
| I | II |                    |
|---|----|--------------------|
| 0 | 0  | 1b, 2c, 3e, 4a, 5d |
| 1 | 1  | 1d, 2e, 3c, 4b, 5a |
| 2 | 2  | 1a, 2b, 3c, 4e, 5d |
| 3 | 3  | 1e, 2d, 3c, 4b, 5a |
| 4 | 4  | 1d, 2b, 3c, 4a, 5e |

**Matemática**

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

- A questão seguinte aborda análise de gráficos, taxa de crescimento e percentuais.

24. O Pacto Pela Vida, programa criado em 2007 pelo Governo do Estado de Pernambuco, tem por objetivo reduzir em 12% a cada ano o número de vítimas de homicídios (Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI). Apenas nos anos de 2009 e 2010 esse índice foi alcançado, embora nos outros anos tenha ocorrido uma diminuição do número de vítimas. O gráfico abaixo mostra a evolução dos homicídios ocorridos de Janeiro a Setembro de 2013 e de Janeiro a Setembro de 2014 no estado de Pernambuco. De acordo com esses dados, podemos afirmar que:



| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | O número de vítimas nos nove primeiros meses de 2013 é inferior ao número de vítimas nos nove primeiros meses de 2014.   |
| 1 | 1  | No acumulado dos nove primeiros meses de 2014 houve um decréscimo de aproximadamente 10% em relação ao mesmo período de 2013.  |
| 2 | 2  | Nos dois períodos de 2013 e 2014, o número de crimes cresce de Janeiro a Março, decresce em Abril, volta a crescer em Maio, decresce até Agosto e volta a crescer em Setembro. |
| 3 | 3  | No comparativo mês a mês dos anos de 2013 e 2014, observa-se que no mês de Abril ocorreu maior taxa de crescimento dos crimes.   |
| 4 | 4  | Houve redução do número de crimes em apenas 3 meses, comparando os anos de 2013 e 2014.  |

- **Questão que aborda a comparação entre duas funções lineares, estudo dos seus gráficos e tomada de decisão.**

25. Duas empresas de transporte cobram o valor da corrida (C) em função do número (x) de quilômetros rodados pelo passageiro. A primeira estabelece a cobrança pela função  $C = 2,8x + 4,5$  reais, enquanto a segunda cobra por meio da função  $C = 3,2x + 2$  reais. Podemos afirmar que:

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | A segunda empresa cobra mais caro que a primeira, independente do número de quilômetros rodados |
| 1 | 1  | As duas empresas tem o mesmo valor para corridas de 6 quilômetros.                              |
| 2 | 2  | Para corridas de 6.250 metros, as duas empresas cobram o mesmo valor.                           |
| 3 | 3  | Se o número de quilômetros for 6,25 sai mais barata a corrida pela primeira empresa.            |
| 4 | 4  | A segunda empresa cobra mais caro se a corrida for de 8 quilômetros.                            |

- **Questão que visa avaliar o conhecimento do aluno em relação a resolução de equação do segundo grau e as relações entre as suas raízes.**

26. Em relação às duas equações do segundo grau (I)  $x^2 - 5x + 6 = 0$  e (II)  $x^2 + 5x + 6 = 0$  podemos afirmar que:

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | As equações I e II tem as mesmas raízes.                        |
| 1 | 1  | As raízes da equação (I) são opostas às raízes da equação (II). |
| 2 | 2  | A soma das raízes da equação (I) é -5 e o seu produto é 6.      |
| 3 | 3  | A soma das raízes da equação (II) é -5 e o seu produto é 6.     |
| 4 | 4  | As duas equações admitem o mesmo discriminante $\Delta = 0$ .   |

27. As alternativas seguintes são relativas às operações com números reais. Podemos afirmar que:

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | A equação $0,2(x - 5) = -0,1x + 8$ admite raiz $x = 30$ . |
| 1 | 1  | $(1,2)^2 < 1,4$   |
| 2 | 2  | $1,25 + 2,40 - 4,5 < -2$                                  |
| 3 | 3  | $(-2)^3 = (2)^3$ e $(-2)^4 = (2)^4$                       |
| 4 | 4  | $\frac{1}{2} + \frac{3}{4} + \frac{1}{6} = \frac{5}{12}$  |

- **A questão seguinte explora conhecimentos relativos à Teoria dos Conjuntos. Em cada uma das alternativas, assinale as verdadeiras e as falsas.**

28. Em relação aos conjuntos  $A = \{1,2,3,4\}$  e  $B = \{0,2,3,5,6\}$  podemos afirmar que:

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | O conjunto A tem 16 subconjuntos.                           |
| 1 | 1  | São 10 os subconjuntos de A que tem dois ou mais elementos. |
| 2 | 2  | $(A \cup B) \cap A = \{1, 3, 4\}$                           |
| 3 | 3  | $(A \cap B) \cup A = \{1,3,4\}$                             |
| 4 | 4  | $(A - B) = \{1,4\}$   |

- A questão seguinte aborda elementos do gráfico da função quadrática (parábola), tais como interseção com os eixos dos x e dos y, coordenadas do vértice e concavidade.

29. Em relação à função quadrática  $y = -4x^2 - 12x - 9$  podemos afirmar que:

| I | II |  |
|---|----|--|
| 0 | 0  | O seu gráfico é uma parábola de concavidade para baixo e intercepta o eixo dos x em dois pontos. |
| 1 | 1  | O seu gráfico é uma parábola de concavidade para baixo e tangencia o eixo dos x num único ponto. |
| 2 | 2  | O vértice da parábola é o ponto $V(-\frac{3}{2}, 0)$   |
| 3 | 3  | A função atinge seu valor máximo para $x = \frac{-3}{2}$   |
| 4 | 4  | O gráfico da função intercepta o eixo dos y no ponto (0,-9)                                      |

- Percentuais e conjuntos são as competências avaliadas na seguinte questão.

30. Ao analisar os dados dos candidatos ao vestibular para cursos de Direito e de Jornalismo de uma faculdade, verificou-se que:

- I. 70% do número total de candidatos eram homens.
- II. 80% do número total de candidatos escolheram Direito.
- III. 500 mulheres escolheram Jornalismo.
- IV. 50% do número de candidatos ao curso de Jornalismo eram homens.

Podemos afirmar que:

| I | II |   |
|---|----|---|
| 0 | 0  | O número total de candidatos ao vestibular foi 4.000.   |
| 1 | 1  | 1000 candidatos optaram pelo curso de Jornalismo.   |
| 2 | 2  | 2.500 homens escolheram o curso de Direito.   |
| 3 | 3  | Dos 5.000 candidatos, 3.500 eram homens e 1.500 mulheres.   |
| 4 | 4  | O número de candidatos ao curso de Direito é o triplo do número de candidatos ao curso de Jornalismo. |